

ENCONTROS

Teológicos

5

Encontros Teológicos
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 476
Caixa Postal 5.041
88041 — Florianópolis, SC

COMUNICAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO

- A PASTORAL DA
COMUNICAÇÃO
EM SANTA CATARINA — pág. 3
- O DESTAQUE DOS MCS
NA AÇÃO PASTORAL — pág. 6
- ÉTICA E INFORMÁTICA
MORAL E COMUNICAÇÃO —
pág. 7
- DEMOCRATIZAR A
COMUNICAÇÃO — pág. 15
- OS POBRES CONQUISTAM
A PALAVRA — pág. 16
- ASPECTOS DA
EVANGELIZAÇÃO — pág. 21
- EVANGELIZAÇÃO NA
AMÉRICA LATINA — pág. 23
- IMPRENSA NANICA NA
PASTORAL POPULAR — pág. 26
- OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL E O DIREITO
CANÔNICO — pág. 28
- NOTÍCIAS — pág. 30

EDITORIAL

Tendo em vista a nova Campanha da Fraternidade, que em 89 será dedicada aos Meios de Comunicação Social, este número de ENCONTROS TEOLÓGICOS apresenta alguns estudos que esperam contribuir para a reflexão pastoral sobre o tema em nosso Regional Sul IV.

Começamos por um artigo que focaliza a organização, e a necessidade de organização, da Pastoral da Comunicação em Santa Catarina. O autor insiste em que, se o tema é tão importante e vital para a Igreja, também em nosso Regional, está na hora de cada diocese e, sucessivamente, cada paróquia, organizar e dinamizar essa pastoral em seu âmbito de ação.

O seguinte estudo, breve, focalizando "O destaque dos MCS na Ação Pastoral" da Igreja do Brasil, no Documento 38, tenta oferecer subsídios para o aprofundamento da problemática que está por trás da relação entre Evangelização e MCS. Sem pretender inovar, o autor propõe-se apenas facilitar a leitura do Documento, na secção contemplada, propondo uma aglutinação em torno de determinados temas.

O estudo mais longo deste número focaliza as questões éticas ligadas à informática — Ética e Informática — e trata, a seguir, da Moral da Comunicação no mundo de hoje. "É preciso despertar para a informatização da sociedade e suas conseqüências", adverte o autor, "como também contribuir para que a era da Comunicação não seja a era da solidão, do isolamento e da incomunicabilidade". E acrescenta, confiantemente, que "este serviço, a ética o pode oferecer ao homem de hoje".

"Democratizar a Comunicação" é o tema abordado a seguir, com interessantes e sérias reflexões sobre o modo como foi tratada, no recente processo constituinte brasileiro, a questão vital da comunicação social. O autor afirma que a "oportunidade de ouro", para avançar no sentido da democratização real, foi malbaratada. Por isso mesmo,

o objetivo da democratização da Comunicação permanece, neste período pós-constituente, como "novo e mais forte desafio da Nação".

Fornecendo elementos para uma comunicação libertadora, o artigo "Os pobres conquistam a palavra" começa recordando "a história da In-comunicação na América Latina", apresenta critérios antropológicos e, finalmente, anuncia "a devolução da palavra aos pobres". "Os pobres", afirmam os autores do estudo, "esperam dos detentores da palavra e dos MCS, não concessões e favores, mas conversão radical e compromisso com os interesses de sua classe."

A contribuição seguinte é uma resenha dos temas abordados no Encontro Nacional de Teólogos, em julho p.p., focalizando "Aspectos da Evangelização". O autor, que participou do Encontro, comenta algumas das colocações de José Comblin, Júlio de S. Ana, J. M. de Lima Mira e Clodovis Boff, entre outros.

Ainda sobre a Evangelização, e "Evangelização na América Latina", o artigo seguinte propõe algumas "Notas para preparar a avaliação dos 500 anos de caminhada" da Igreja em nosso continente, agora que nos vamos avizinando cada vez mais da efeméride de 1992. O estudo, que deverá prosseguir no próximo número destes "Encontros", pretende contribuir "para um equacionamento mais amplo e ao mesmo tempo mais preciso do problema das relações entre Evangelização e Sociedade na América Latina."

"A imprensa nanica na Pastoral" é o tema desenvolvido pelo artigo a seguir, que parte do exame da relação entre "resistência popular, rede comunicativa e poderes oligárquicos" e, numa segunda parte, estuda e sugere a "criatividade comunicativa" na pastoral popular, terminando pela relação entre a imprensa nanica e o "objetivo-homem". "O grande milagre da Comunicação não são os inventos tecnológicos", diz o autor, "mas sem dúvida é o objetivo-

homem, quando desabrocha a sua identidade de comunicador".

Por fim, o estudo especializado do nosso canonista, sobre "Os Meios de Comunicação Social e o Direito Canônico". Ele começa lembrando que a expressão "comunicação social" foi criada pela própria Santa Sé. Aponta a relação entre evangelização e comunicação, cita os vários cânones do Código de Direito Canônico em que o tema é abordado, e recorda o dever, que têm os Pastores da Igreja, de "formar técnicos e produtores que utilizem os MCS vivificando-os com espírito humano e cristão e transformando-os em instrumentos auxiliares da ação pastoral da Igreja".

O tema abordado neste número de ENCONTROS TEOLÓGICOS é amplo e complexo. Muitos outros aspectos mereceriam ser estudados, e ficam como sugestão para nossos leitores. Assim, por exemplo, a Comunicação na Liturgia, a começar da própria pregação, e também a Comunicação na Bíblia, os vários aspectos da palavra de Deus que se comunica aos homens e dos homens que difundem a palavra de Deus.

Esperamos, porém, que estes estudos, que aqui oferecemos, contribuam de alguma maneira para que se atue cada vez mais a proposta já expressa em Puebla (DP 1083) e retomada no citado Documento 38 da CNBB, n.º 161: "Urge que a hierarquia e os agentes de pastoral em geral conheçam, compreendam e experimentem mais a fundo o fenômeno da Comunicação Social a fim de que se adaptem as respostas pastorais a esta nova realidade e se integre a Comunicação na Pastoral de Conjunto". "Com esta visão e perspectiva" — assim concluem nossos Bispos (Doc. 38, n.º 169) — "será possível viabilizar, na prática comunicacional da Igreja consigo mesma e da Igreja com o mundo, o que até agora estava em plano teórico. E assim a Comunicação será cada vez mais instrumento de 'Comunicação e Participação'."

A DIREÇÃO

ENCONTROS
TEOLÓGICOS

REVISTA DO
INSTITUTO
TEOLÓGICO DE
SANTA CATARINA

NÚMEROS MONOGRÁFICOS

N.º 5: Comunicação e Evangelização

EDITOR: Diretoria do ITESC

Rua Dep. Antonio Edu Vieira, 476

Caixa Postal 5041

88041 FLORIANÓPOLIS-SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS

quer ser um contributo à reflexão da Igreja em
Santa Catarina

A edição deste número de "Encontros Teológicos"
contou com o apoio do Governo do Estado, através
da Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina.

NOTA DO EDITOR

A maioria das colaborações deste número, como já o próprio Editorial, fazem constante menção da "próxima" Campanha da Fraternidade, sobre os MCS. Isto porque toda a matéria ficou pronta em meados de outubro (de 1988), pois era nossa intenção apresentá-la como subsídio preparatório. Infelizmente, demoras na consecução do financiamento e, depois, na impressão, inclusive com o período de greve por que passou a Imprensa Oficial do Estado, levaram a conseguirmos o lançamento deste número só agora, em fevereiro de 1989. Pedimos, pois, a compreensão dos nossos leitores.

Florianópolis, fevereiro de 1989